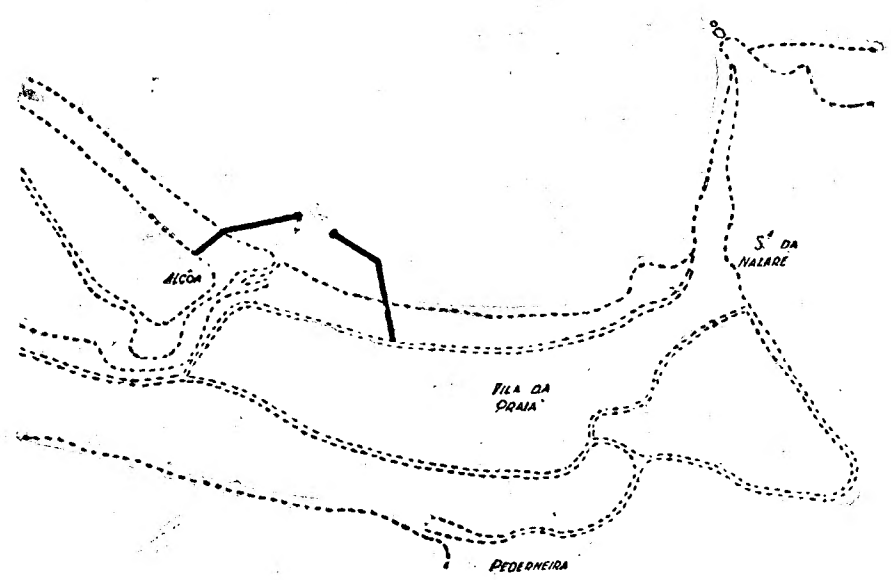
ANO 26.º SÁBADO, 16 DE NOVEMBRO DE 1946 N.º 8612

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



ESCALA 1/12.500

Plano hidrográfico da Nazaré, levantado, em 1912, pelo capitão-tenente da Armada, Ernesto Tavares de Almeida Carvalho, por ordem da Comissão Central de Pescarias. O traço cheio, na foz do Alcoa, indica a posição dos molhes, segundo o projecto do eng. Duarte Abecassis, em 1930, ainda em causa

2 — GENTE DA NAZARÉ

Sem o porto de abrigo

vai-se menos ao mar
e o rendimento da pesca
ressente-se nos lares dos pescadores
e na economia nacional

(Do nosso enviado especial)

NAZARÉ, 16. (Pelo telefone).—Este burgo, que o povo costuma dividir em três partes distintas e que, afinal, formam um todo verdadeiro nas suas caracteristicas—a Praia, a Nazaré e o Sítio—é dos maiores centros piscatórios do país. Rende á volta de 15 mil contos o seu pescado—mas são quase todos pobres, os bons dos pescadores. Bons e temerosos. A fama de «lobos do mar» que eles são, sem duvida, criaram-na á custa dos muitos actos de heroismo.

Mas não se metem ao mar por valentia, quando ele lhes diz subtilmente não estar certo nas voltas da sua ira. Pelo sim, pelo não, com uma costa de areias fundas—ás vezes descem a cento e tantos metros—os pescadores preferem ficar em casa ou olhando o mar da praia, como se o quisessem hipnotizar com a vontade de o amansar. Há, de facto, no seu heroismo, um medo recalcado: falta-lhes um porto de abrigo, um guarda-costas, uma quase certeza de que, possuindo esse grande paredão a quebrar as ondas, a encaixar a furia do oceano, a vida não lhes foge com a partida e a entrada dos barquinhos na faixa do mar irado, bastando o areal. Muitas vezes, eles abalançam-se a partir. Mas, daí a pouco, por um sinal de maravalha, desconfiam do mar, voltam atrás e ei-los a varar terra.

O que se deixa de ganhar...

Quantos milhares de escudos representa esta fuga, este temor do mar—dizem-no as suas

(Continua na pag. central)

Quem foram os homens

que assinaram o decreto
criando o Banco de Portugal

Conforme temos dito, passa no próximo dia 19 o primeiro centenário da fundação do Banco de Portugal. Embora a carta régia de confirmação tenha a data de 26 de Dezembro, o decreto que impôs a formação do Banco é de 19 de Novembro de 1846.

O Banco foi criado devido á situação precária em que se encontrava a entidade bancária precedente, nascida da fusão do Banco de Lisboa, nascido em 1822, com a Companhia Confiança Nacional, que datava apenas de 1844.

O meio político português, por essa época, era dos mais agitados de todos os tempos do liberalismo, com as suas alternativas e insurreições político-militares, e que só terminaram, como se sabe, pela Convenção de Gramido.

Dera-se em 6 de Outubro o golpe de Estado que entregara a chefia do Governo ao marechal Saldanha, que então ainda não era duque, e só o veio a ser quinze dias antes da fundação do Banco. A rainha D. Maria II, ante a insurreição popular que alastrava, pretendia apenas ladear acontecimentos, ganhar tempo, fiada no prestigio militar de Saldanha.

Não deixa de ser curioso relembrar quem foram os ministros que assinaram o decreto da criação do Banco.

Um deles, e certamente o mais classificado, foi o 1.º visconde de Algés, José António Maria de Sousa e Azevedo, filho e neto de professores e reitores da Universidade de Coimbra, magistrado austerrimo, que foi deputado, par do reino, conselheiro de Estado, carlista muito moderado, o menos político possível, e que exerceu também interinamente o cargo de ministro da Guerra, quando Saldanha foi combater o cabralismo, em 47. Foi este homem, muito respeitado, certamente o homem que congeminou a fundação do Banco, para pôr termo a uma situação financeira que se estava tornando alarmante.

Outro ministro a assinar o decreto foi o do reino, Marcelino Maximo de Azevedo e Melo, 1.º visconde de Oliveira, homem do Norte—nascera em Penafiel—, formado em Leis, liberal servindo a causa carlista, muito de Sá da Bandeira e de Saldanha; fora deputado, par do reino, comissário em chefe do Exército, e comissário regio junto do Banco de Lisboa, cujos segredos e situação conhecia, devendo ser um admirável colaborador do seu colega da Fazenda. Este homem, também pouco político, afastou-se depois, logo que o Ministério caíu, em Abril de 1847, e veio a morrer na sua Quinta da Oliveira, do Porto, da qual lhe adviera o título.

Também assinaram o decreto o ministro da Justiça, dr. José Jacinto Valente Farinha, individualidade mais apagada, e o da Marinha, que era nem mais nem menos do que D. Manuel de Portugal e Castro, o ultimo vice-rei da India, antes governador da Madeira, filho do 4.º marquês de Valença, e que foi também ministro dos Negócios Estrangeiros do gabinete Saldanha.

A direcção do Banco de Portugal só tomou posse em 25 de Janeiro de 1847. O decreto de 19 de Abril teve de ser confirmado pela rainha em 16 de Abril de 1850, sofrendo, no século passado, reforma de estatutos em 1857, 1876, 1881 e 1887.

Chegada de governadores de bancos estrangeiros

Para assistir ás comemorações do 1.º centenário do Banco de Portugal chegou hoje ao aeroporto da Portela, acompanhado de sua esposa, lady Hermione Cobbold, o vice-governador do Banco de Inglaterra, sir Comeron F. Cobbold.

Amanhã, é esperado no «Lusitania Expresso» o sr. D. António Goicoechea Cosculluela, governador do Banco de Espanha, presidente da Academia de Ciencias Morais e Politicas e decano do Colégio de Advogados, que se faz acompanhar pelo seu secretário, sr. D. Octaviano Alonso de Celis.

O acto de recepção

dos novos alunos
dos Pupilos do Exército

Efectuou-se hoje, no Instituto dos Pupilos do Exército, a tradicional cerimónia da recepção dos novos alunos, que resulta sempre—e este ano não fugiu á regra—numa encantadora festa a um tempo escolar e militar.

A recepção começou ás 14 e 30. As altas patentes militares, como o sr. general Tasso de Miranta Cabral, presidente do Conselho Tutelar do Exército, foram acolhidas com guarda de honra. Aguardavam-nas, também, o director e sub-director do Instituto, coronel Santos Nogueira e major Lomelino, assim como todos os oficiais que prestam serviço naquele modelar estabelecimento.

Na parada do Instituto, houve formatura geral, e os alunos evolucionaram correctamente, fazendo vários exercicios ginásticos e militares, que a assistência, constituida na sua maioria por familias dos educandos, vivamente apreciou.

Foram entregues aos alunos que mais se distinguiram no ano escolar anterior várias condecorações, acto sublinhado por muitos aplausos.

Realizou-se a seguir um animado baile, confraternizando antigos e novos alunos.

A Liga Arabe

pede amnistia
para o Mufti de Jerusalem

LONDRES, 16 — Segundo o correspondente do «News Chronicle» em Jerusalem, vai ser pedido á Liga Arabe que solicite a amnistia do mufti e autorização para ele assistir á conferência de Londres. Se este pedido for recusado, Jamal Huseini, vice-presidente da direcção superior árabe irá a Londres apenas como observador, acrescenta aquele correspondente. Segundo ele, a nova sessão da conferência, em Lencaster House, marcada para o dia 16 de Dezembro, poderá ser adiada novamente até ao novo ano.

O correspondente considera de bom augurio que os judeus enviem uma deputação, em virtude de terem sido libertados os chefes da Agência Hebraica; mas não crê que se tome uma decisão sobre este ponto antes do Congresso Sionista, o qual deverá reunir-se em Basileia, no dia 8 de Dezembro, podendo durar duas semanas.—(R.).

A propaganda terrorista entre os judeus na Itália

ROMA, 16 — O correspondente do jornal romano «Messagero» informou hoje que foi afixado, a noite passada, num muro exterior do campo de refugiados hebraicos IT-77, em Milão, um panfleto da organização terrorista hebraica «Irgun Zvai Leumi», pedindo ao povo italiano para apoiar «a luta inexorável dos judeus contra os ingleses, até ser salva a pátria de Israel na Palestina».—(R.).

Uma exortação

pontifícia
aos agricultores
para que não abandonem *as suas terras*
e não explorem os seus irmãos

ROMA, 16—O papa Pio XII, dirigindo-se aos agricultores que assistiam ao congresso nacional, pediu-lhes que não abandonassem o cultivo da terra.

«A terra abandonada não mais produz, sendo depois especulada, enquanto o povo sofre e padece com fome, e os trabalhadores do campo caminham para a ruina. A Agricultura representa a mais util e saudavel instituição de propriedade privada, porque, em consequencia do contacto com a Natureza, conduz á intenção original de Deus para com a Humanidade».

O pontifice pediu aos fazendeiros que resistam á tentação de explorar o povo empobrecido, dizendo:

—Vós deveis ser cultivadores cuidadosos da terra, que deve ser utilizada e não explorada para fins especulativos. Deveis resistir á tentação diabólica de ganhos faceis e á especulação, por forma ignobil, dos vossos irmãos necessitados».

O papa, que falou durante cerca de vinte minutos, concedeu a benção especial apostólica aos agricultores, que «dão aos altares das sagradas igrejas o Pão, que é a Santa Hóstia da Humanidade».—(U. P.).

O PROBLEMA DOS DARDANELOS

LONDRES, 16 — Segundo um telegrama do correspondente diplomático do «Daily Telegraph», a Russia insiste ainda em conversações directas com a Turquia sobre a fiscalização dos Dardanelos. O conteudo da ultima nota russa ao Governo da Grã-Bretanha, sobre o problema dos Dardanelos, não foi divulgado, mas o correspondente sabe que essa nota apenas repete o pedido russo, sem dar satisfação ao desejo britanico e norte-americano de uma conferência das potências signatárias da Convenção de Montreux, para discutir a sua revisão.—(R.).

DE LUTO

Dr. José da Costa Carneiro

Da igreja das Mercês, onde antes se celebrou missa, a que assistiram a viuva e muitas senhoras das primeiras familias portuguesas, saiu hoje para jazigo de familia, no cemitério dos Prazeres, o funeral do antigo jornalista e diplomata dr. José da Costa Carneiro. Entre muitas outras pessoas, incorporaram-se no préstito funebre os srs. drs. Henrique Viana, João Monteiro de Mendonça, Carlos Pinto Ferreira e Ferreira de Almeida; Joaquim Paço de Arcos, dr. Ruy Ulrich, Augusto de Vasconcelos e Guilherme Pereira da Rosa; Luis da Gama, dr. Augusto Lamas, José Froes, Rocha Martins, drs. Barros Queiroz, Azevedo Neves e João do Amaral, José Lino, Emidio Mendes, general Almeida Arez, dr. Ferreira de Mira, Vasconcelos Correia, viscondes do Torrão e de Silvares, Henrique Chaves, Gustavo de Matos Sequeira, Angélico de Sousa, José Lino, Armando Rodrigues, Rogerio Perez, etc.

O «Diario de Lisboa» esteve representado pelo seu director, sr. dr. Joaquim Manso.

Engenheiro maquinista Luis António de Morais

Com 74 anos, faleceu hoje o sr. capitão de fragata engenheiro maquinista naval Luis António de Morais, que passara á situação de reforma em 1 de Janeiro de 1942. Tomou parte na primeira Grande Guerra e possuia várias condecorações, entre as quais a medalha das campanhas do Exército Português e a medalha da Vitória.

O funeral realiza-se amanhã, conforme participação da familia que publicamos noutro lugar.

Humberto Caldeira de Castel-Branco

Faleceu o sr. Humberto Caldeira de Castel-Branco, de 38 anos, viuvo, natural de Alter do Chão. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 14 horas, da igreja do Socorro, para o cemitério de Benfica.

Menino António Manuel Bardero Martin

Na residencia de seus pais, faleceu o menino António Manuel Bardero Martin, de 6 anos, filho do comerciante sr. Arsénio Bardero Garcia e da sr.ª D. Gazilda Martin Sanches. O funeral, a cargo da agencia S. R. A. F., realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Joaquim Pedro Monteiro

Passa amanhã o 40.º aniversário da morte do antigo empresário do Campo Pequeno sr. Joaquim Pedro Monteiro, pai do nosso amigo sr. João Monteiro.

Caracois gigantes

nas ilhas do Pacífico

LONDRES, 16—O correspondente do «Times» em Sydney informa que apareceu nas ilhas do Sudoeste do Pacífico, que estiveram ocupadas pelos japoneses durante a guerra, uma praga de caracois gigantes, que eram criados pelos japoneses, como alimento. Esses caracois gigantes estão agora a multiplicar-se rápidamente e destroem toda a vegetação nas hortas da Nova Guiné Britanica e da Nova Irlanda. Os exemplares que foram trazidos para Sydney têm 12 centimetros de comprido e 7 de altura.—(R.).

O abastecimento de água

ás povoações da linha de Cascais

Por motivo da trepidação dos comboios na passagem sobre a ponte da Cruz Quebrada forçar as juntas da conduta de água, de lusalite, que abastece a linha de Cascais, a rebentarem, foi aquela recentemente substituida no referido local por tubagem de ferro fundido. Para isso, deixou de haver tubagem sobre a ponte, pois a de ferro foi colocada sobre terra fixa. Agora, porém, que se julgava que o assunto estava resolvido, o cano de ferro rebentou, pelo que está sendo novamente colocada tubagem lusalite no seu anterior lugar.

ACIDENTE FERROVIÁRIO

Quando esta manhã, pelas 8 e 30 na estação do Cais do Sodré, um comboio, já com alguns passageiros, procedia a manobras para mudança de linha devido a ter-se partido um carril, uma carruagem descarrilou, mas não houve quaisquer desastres pessoais. Os prejuisos materiais são insignificantes.

VICENTE REYES
O insigne bailarino espanhol interpreta hoje no
BAR CRISTAL
a célebre
DANÇA DO FOGO!
com a colaboração da estrela de baile
LOLITA DOLORES

OUÇA A VOZ MELODIOSA DE
NAVARRO
NOS SEUS TIPICOS TANGOS, NO
BAR CRISTAL

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«La Dogaresa», no Capitólio

Gloria Alcaraz e Marcos Redondo na «Dogaresa»

(Desenho de Fernando Bento)

A estreia da companhia lirica espanhola que tem como primeira figura o famoso baritono Marcos Redondo atraiu ontem numerosa concorrencia ao Capitolio, apesar da noite fria e chuvosa. Cantou-se «La Dogaresa», que deve incluir-se no genero a que os espanhois chamam zarzuela grande, quer pelas exigencias da partitura, quer pelas caracteristicas especiais de que se reveste e que a aproximam da opera lirica.

Não é este o genero preferido pelo nosso publico, que tem marcada predilecção pela zarzuela «chica». Acontece, porém, que em Espanha o genero «chico», tão castiço e tão pitoresco, vai passando de moda e as companhias de zarzuela montam á pressa essas peças só para satisfazerem as exigencias duma «tournée» a Portugal ou á Provincia. E então, como aconteceu com «La Verbena de la Paloma» no Porto, e já tem acontecido outras vezes em Lisboa, o desempenho é deficiente e o espectaculo desagrada a um publico que tem no ouvido todas as melodias famosas do repertorio popular.

Marcos Redondo vem a Portugal pela primeira vez—e é pena que não tenhamos ouvido há mais tempo este baritono de grande classe, que tem atrás de si uma carreira triunfal. Apesar de tudo, cantou ontem o papel de «Miccone» com grande relevo, mostrando que dispõe ainda de dotes invulgares e duma escola de canto admiravel.

Gloria Alcaraz fez-se aplaudir com justiça no papel de «Marietta». O timbre agradavel da sua voz é apenas prejudicado por uma emissão menos facil das notas agudas. Emilio Salanova cantou sempre com boa afinação e Manuel Alba pôs á prova, brilhantemente, os seus apreciaveis recursos vocais. Pepita Paredes, muito graciosa e desenvolta na sua encarnação de «Rosina». Roberto Bartual interveio discretamente.

O maestro Garrido dirigiu com mão firme a excelente partitura de Rafael Millan, que supera de longe o mediocre «libretto» de Lopez Honis.

Coros afinados, como sucede quase sempre nas companhias espanholas que nos visitam; cenarios e indumentaria, á altura das responsabilidades da companhia e da fama de que vem precedido o seu titular.—N. L.

EFEMERIDES

1857: Nasce em Lisboa o actor Francisco Sena (Francisco Alberto da Costa Sena), que foi empregado na Biblioteca Nacional. Estreou no Trindade, na opereta *Os bandidos*, a 30 de Abril de 1877. Neste teatro esteve, até 1881, entrando para o Ginásio na época seguinte. Em 1886, foi ao Brasil com a companhia do teatro do Principe Real e, na volta, trabalhou de novo no Ginásio, e a seguir em outros teatros, um deles o D. Amélia.

Atrás do reposteiro

Termina no dia 25, no Avenida, a revista «Sempre em Pé», para dias depois reaparecer, no mesmo teatro, no «vaudeville» «O A's», o actor Estêvão Amarante, com Irene Isidro no papel de «Chouquette».

—A revista «Canções Unidas», que está em ensaios no Maria Vitória e que em breve sobe á cena, passou a ser assinada por António Cruz.

—Na opereta «Os Magalas», arranjo de Amadeu do Vale, que entra em ensaios no Apolo, Alvaro Pereira desempenha um dos principais papeis, com Herminia Silva, que faz a protagonista.

—João Pio, que tem estado no Avenida a fazer uma substituição, ingressa na companhia para a província, dirigida por Carlos Alves.

—Encontra-se livre de perigo o actor Tarquinio Vieira.

—Do reportório da companhia Nacional de Teatro farão parte as peças «Camões», «Lei Sam» e «Ceia dos Cardeais». Da companhia deve fazer parte a actriz Saluquia Rentini.

—No próximo ano, o actor Octávio de Matos fará uma grande digressão pelo país com o seu numero de ilusionismo.

—Da Madeira regressa brevemente a Lisboa, a artista de variedades Glória Tavares.

—Artur Silva e Mário Tavares concluiram um «vaudeville» intitulado «A Conceição da Glória», que vai ser entregue a uma das nossas empresas. Com este titulo tinha o falecido

(Continua na pag. seguinte)

VIDA MUSICAL

Concertos em S. Carlos

A Sociedade de Concertos de Lisboa realiza nos dias 20 e 23, pelas 21 e 45, no Teatro Nacional de S. Carlos, dois concertos com os artistas Arturo Bonucci, Pina Carmirelli e Lya de Barberüs. E' obrigatorio o trajo de noite para todos os lugares, com excepção dos de 4.ª ordem e varandas.

Coronel Leovegildo Rodrigues

Aproveitando a oportunidade de se encontrar em Lisboa o sr. cornel Leovegildo Rodrigues director da filial do Banco de Portugal, no Funchal, que se deslocou ao continente a convite da administração do Banco para assistir ás comemorações centenárias, foi-lhe oferecido um almoço intimo de homenagem a que assistiram os srs. comandante Alvaro Freitas Morna, D. Enrique Carroggio e Francisco Rodrigues Marques, do conselho de administração da Companhia Europêa de Seguros, coronel Sousa Rodrigues, seu particular amigo da Ilha da Madeira, também de visita á capital e os srs. dr. José de Albuquerque Rodrigues e Paulo Vanzeller Garin.

MERCÊS HONORIFICAS

Foram concedidas as seguintes condecorações:

Ordem Militar de Aviz: grã-cruz aos srs. vice-almirante Sousa Ventura e contra-almirante Quintão Meireles; o grande oficialato aos srs. capitães de mar e guerra Teixeira Dinis e Silva Moreira; a comenda aos srs. tenente-coronel Alvaro da Fontoura, capitães de fragata Moreira Rato e Sousa Uva e capitães-tenentes Rodrigues de Oliveira, Chaves Ubach e Joaquim da Costa; o oficialato aos primeiros tenentes srs. Costa Pessoa, Lopes de Mendonça, Ferreira de Almeida, Garcia de Brito e Ferreira da Fonseca; e o grau de cavaleiro aos segundos tenentes srs. Manuel Jacinto Pereira e Joaquim Augusto Monteiro.

Ordem do Mérito Agricola e Industrial: comenda ao sr. dr. Alipio de Oliveira Coimbra.

Ordem da Benemerencia: comenda ao comerciante sr. Agesilau de Araujo.

Missão brasileira do vinho

A missão de enologos brasileiros, que há cerca de um mês se encontra entre nós, regressará ao seu país a bordo do paquete «D. Pedro II». O chefe da missão, sr. dr. Mendes de Jarsen, seguirá no próximo dia 23, no avião da carreira.

VINHO
ESPUMANTE NATURAL
Neto Costa
Agente e distribuidor
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
Rua António Maria Cardoso, 29 - Telefone 2 8949

Taylor's Port
Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27 - LISBOA
Telef. 28949

O PORTO PELO TELEFONE

Companhia de Circo, no Coliseu

PORTO, 16.—Apesar das dificuldades do momento, o empresário espanhol D. Luiz Corzana, apresentou ontem, no Coliseu do Porto, um programa de verdadeiras atracções internacionais.

Merecem especial referência: os trapezistas Rogeros, em numeros de grande emoção; os palhaços Cody e Tanetty; as irmãs Marques, portuguesas, em perigosos numeros acrobáticos a grande altura; Paquita Lewis e as suas «girls»; Carmelita Torres; equilibrista no arame; Stella, perfeito ilusionista espanhol; Coll com os seus cinco chimpanzés; a «troupe» chinesa See-Hee, que o Porto já vira há vinte e cinco anos, em numeros surpreendentes; os acrobatas Maxim's; D. Arturo Manzano, com os seus cavalos em volteio; os espanhois Irmãos Morenos, bons palhaços; os «Rodolfos», equilibristas em escada, etc.

Dois desastres

Foram socorridos no hospital: António Machado Rocha, de 47 anos, operário, de Gaia, ferido nos olhos com fragmentos de aço, e Julia Martins Pereira, de 47 anos, viuva, com escoriações, por ter sido atropelada por uma camioneta.

Monumento a Albino de Sousa Cruz

Com a presença dos srs. ministro do Interior, subsecretário da Assistência e governador civil do Porto, inaugura-se amanhã, pelas 10 horas, em Santo Tirso, um monumento ao comendador Albino de Sousa Cruz.

O «Pifaro» foi preso

A pedido das autoridades de Vila do Conde, foram presos Luís José dos Santos, o «Pifaro», de 35 anos, pintor, e Guilherme Gomes dos Santos, de 38 anos, agricultor.

O abastecimento de carne

Foram hoje vendidos nos talhos da cidade, 44.000 quilos de carne.

Hoje e amanhã
no Leão d'Ouro
no Porto
BIFE A' LEÃO

Alterações aos horários

das linhas da antiga rede da C. P.

A partir do próximo dia 20, são feitas diversas alterações dos horários das linhas da antiga rede da C. P. As principais são as seguintes:

Linha do Norte—Comboios ascendentes: E' antecipada a marcha do n.º 1 que é prolongado até ao Entroncamento (parte do Rossio ás 6 e 40 e chega a Santarém, ás 9 e ao Entroncamento ás 9 e 45). E' antecipada a marcha do n.º 5 que é prolongado até ao Entroncamento e parte do Rossio ás 6 e 55 e chega a Santarém ás 9 e ao Entroncamento ás 9 e 45. E' modificada a marcha do n.º 111 que é prolongado até ao Entroncamento e chega a Santarém ás 19 e 50 e ao Entroncamento ás 20 e 35. E' modificada a marcha do n.º 2.023 que passa a partir do Setil ás 16 e 30 e a chegar a Torres Novas ás 21 e 16. Os passageiros para a linha da Beira Baixa, chegados ao Entroncamento nos comboios n.os 1 ou 5, seguem em carruagens directas que dali continuam no 163. Comboios descendentes: Os n.os 6 e 12 passam a ter origem no Entroncamento, sendo as suas marchas modificadas. O n.º 164 é estabelecido com procedência de Guarda e Badajoz. O n.º 1.006 é suprimido.

Linha do Leste e Ramal de Cáceres—E' antecipada a marcha do n.º 124 que é limitado a Abrantes, continuando os passageiros desde ali no n.º 164 que se destina a Lisboa. E' antecipada a marcha do n.º 142. São estabelecidos os n.os 162, 163 e 164. São modificadas as marchas dos n.os 1.162, 2.122, 2.161 e 2.166. O n.º 2.121 deixa de fazer serviço de passageiros entre o Entroncamento e a Barquinha.

Linha da Beira Baixa—Foi remodelado completamente o horário, estando já afixado o novo cartaz D 480-5.

Linha de Sintra—São antecipados, respectivamente, de 2, 3 e 4 minutos, as marchas dos tranvias n.os 1.305, 1.362 e 1.307.

Lisboa-Azambuja—São antecipadas as marchas dos tranvias n.os 1, 5 e 1.403 e modificadas as dos n.os 4, 11 e 12.

REGRESSO DO «ARGENTINA»

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 16.—O cruzador «Argentina» regressou ao seu país após as visitas que fez a Portugal e a Espanha. A cidade de Tenerife, embandeirada e iluminada, despediu-se do «Argentina» com uma grande manifestação de simpatia.—(Efe.)

Quereis saber as horas?
Marcai no vosso telefone o 925

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

autor Luís Palmeirim, uma comédia que não chegou a representar.

—Lisboa vai conhecer uma série estupenda de orangotangos, na nova companhia de circo, do Coliseu, que se estreia no dia 27.

O estrondoso êxito

da estreia da companhia de zarzuela no Capitólio

Gloria Alcaraz

Foi um êxito invulgar e poucas vezes visto a estreia da companhia espanhola de zarzuela, ontem registado no Capitólio. O publico aplaudiu calorosamente todos os artistas especializando o titular do agrupamento artistico Marcos Redondo, notavel divo barítono e Gloria Alcaraz, primeira tiple ligeira, que se destacou pela sua linda voz e radiante mocidade. Enfim, o Capitolio desde ontem que está de parabens. A companhia representa hoje «Luisa Fernanda», do inspirado maestro Moreno Torroba e que é uma maravilhosa oriação de Marcos Redondo.

Primeiras exibições

«Ser ou não ser», no Eden

O filme é duma aliciante simpatia. E' um sorriso de ironia, e desafio contra o poderio arrogante da Alemanha, na Polónia. Quando a Gestapo revistava as casas, espiava as almas, matava e aterrorizava, uma companhia de teatro, em Varsóvia, onde representava mais alguma coisa do que peças alegras, fomentava o espírito de resistência. Era essa, afinal, a sua verdadeira missão, mas hábil, inteligente, de maneira a não deixar-se cair nas mãos do inimigo. Da duplicação dos papeis resulta um entricho animado e intenso.

Embora dentro do clima de guerra, o filme é cheio de alegria, provocando as maiores gargalhadas. Naquele combate entre o gato e o rato, a passos surdos, aveludados, aparências que se eclipsam e sombras que se diluem, o realizador conseguiu fazer uma comédia brilhante, que entretem o publico, satisfazendo-o por completo. Lubitsch, não tem, apenas, talento. Possui uma extraordinária segurança de técnica. Sabe, onde há-de deter o efeito sorridente ou o contraste que provoca a hilaridade, sem nunca deixar de ser elegante e subtil. Complementos ultra-fracos.—«*Visor 42*».

As estrelas da noite

A desumana e terrivel audácia das irmãs Thedas, que esta noite brincam com a morte! Amanhã, domingo, duas «matinées»

Duas lindas estrelas brilham agora, no Coliseu: as irmãs Thedas, fascinantes trapesistas, que, arrojadamente, trabalham no vacuo, realizando os mais perigosos e mortais exercicios. O coração romantico do publico estremece, apaixonado, não só admirando essas graças aladas, mas ainda extasiado pela sua desumana e terrivel audacia. A beleza atinge o horror! A companhia toda assim: grandiosa e extraordinaria. Amanhã, domingo, o Coliseu em festa, dá duas «matinées» ás 14 e 15 e 17 horas e, á noite, á hora habitual.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - A's 21,45 — HOJE
A peça em 3 actos de **Joaquim Sabino de Sousa**
O GRANDE ADVOGADO
Palmira Bastos e **Alves da Cunha**
nos dois principais papeis

CRISTAL — O BAR-DANCING DA MODA
O Bar das Maiores Atracções Internacionais
EXITO CLAMOROSO
da extraordinária parelha de Baile Moderno
ROMERO-NAVARRO
Os verdadeiros ases do Boodgie-Woogie, Tango, Swing e das Modinhas e Sambas brasileiras
E' de facto uma verdadeira atracção internacional
Outro grande êxito:
VICENTE REYES e LOLITA DOLORES
que hoje interpretam, pela primeira vez em Portugal, a célebre obra do malogrado maestro MANUEL DE FALA **A Dança Ritual do Fogo**
e ainda outra atracção:
JUSTO BARRETO, SERGIO BARRETO e RAIMUNDO PIA
O famoso TRIO EXÓTICO CUBANO nas suas estranhas melodias
Amanhã, das 17 às 19,30: CHÁ-DANÇANTE — Reserve a sua mesa

BAÍA — TODAS AS NOITES DAS 22 ÀS 0 HORAS
MUSIC-HALL
com os notáveis artistas

JUANITA IMPÉRIO
JUANITA IMPÉRIO
HERMANAS MONTESAN
MARIA LEMOS — TITO LIVIO
MARIA LISBOA — MARILENE
HUMBERTO MADEIRA
e a grande vedeta do Fado
ERCILIA COSTA
Das 19 às 22 horas: JANTAR CONCERTO com a exímia Orquestra Estoril
As melhores famílias frequentam o **BAÍA**
Amanhã: Matinée às 16 horas

ARCADIA
HOJE, ESTREIA DA MARAVILHA DE DANZA ESPANHOLA
JULIO ESPARZA y OLGA OROVI
Grande interpretação de baile castiço por
RAHITO-NIEVES ROMERO
Magníficas atracções em plena carreira triunfal
CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELLY, THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA, GRETA SOL, VIOLETA SANZ e ESTRELLITA MORA
Dinâmicas orquestras em despique!
LARREA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO ROSSI
ARCADIA com o animador João Valerio

TRINDADE TELEF. 20000 — Hoje, às 21 e 45
A SENSACIONAL PEÇA DE ALFREDO CORTEZ
"BÂTON"
com **Lucília, Lalande, Hortense, Villaret, Gamboa** e todos os «**Comediantes de Lisboa**»
Aos Domingos - «MATINÉE» ás 16 h.

MARIA VITORIA — A's 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
BANHOS DE SOL
Exito sensacional de **Carmencita Aubert**, da grande atracção **Bárbara Virginia** e de **Fernanda Baptista** a revelação do fado castiço, com **Octávio Matos** no «compére», **Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Leonia Mendes,** e **Cressy** e **Gonçalves**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

APOLO — 4 sessões ás 20 e 30 e 22 e 45
Vitorioso êxito da opereta em 2 actos
MOURARIA
Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado
Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira** e **Alberto Ribeiro**
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

VARIEDADES
2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande sucesso da comédia popular
O Rei do Lixo
com o actor cómico **VASCO SANTANA, Maria Helena, Armando Machado, Elvira Velez, João Perry, Iprejas Caeiro**
Sacramento e Eunice
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

AVENIDA Telefone 27273
2 sessões, às 20,30 e 22,45
Sempre em pé
com **HERMINIA SILVA, ANTONIO SILVA, SANTOS CARVALHO (R.)**
a colaboração de
IRENE ISIDRO e JOAQUIM PIMENTEL
no seu repertorio de fados
Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

O «Diario de Lisboa» vende-se em Pombal na casa de Ricardo A. Silva.

Leiam hoje o **fixe** sempre

OLIMPIA CLUB
BREVEMENTE SENSACIONAIS ESTREIAS DE NOVOS ARTISTAS
As melhores atracções internacionais
BAILARINAS — CANCIONISTAS — VOCALISTAS
e a **Orquestra OLIMPIA**, dirigida pelo maestro **LUIZ ALAGRIM**

HOJE às 21,30 **CAPITOLIO** Um êxito apoteótico
da Grande Companhia de Zarzuela **MARCOS REDONDO**
1.ª representação da linda zarzuela do maestro **Torroba**
LUIZA FERNANDA
Maravilhosa criação do famoso divo cantor MARCOS REDONDO
numa luxuosa apresentação — Amanhã «matinée»

São Luiz — T. 47172 — A's 21 e 30
8.ª e última semana
Camões
Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»
«Matinées» diarias

EDEN — A's 21,30 — Tele. 2 0768
Ser ou Não Ser
Filme de Alexandre Korda, com Carole Lombard e Jack Benny
«Matinées» diarias

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523
2.ª SEMANA
Por Sua Dama e Contra El-Rei
com Willard Parker e Anita Louise
«MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO — Telef. 20556 — A's 21 e 30
4.ª e definitivamente última semana com
A GRANDE ORQUESTRA

REX — Telef. 42656 — A's 21 e 15
O DITADOR
Doido por Saias

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15
Ladrão, precisa-se!...
O Gato Chinês

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF 60595
2.ª semana
Amar Foi a Minha Perdição
com Gene Tierney, Cornel Wilde e Jeanne Crain
«Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÁS 21,30
2.ª semana
O Capitão Kidd
com Charles Laughton, Randolph Scott e Barbara Britton

ODEON — A's 21 e 30
SANTO ANTONIO
Grande criação de Errol Flynn com Alexis Smith e Szoke Sakal
PALACIO — A's 21 e 30
«Matinées» diarias

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21,30
Estreia da zarzuela
LUISA FERNANDA
pela companhia espanhola de
Marcos Redondo

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
ELAS NA INTIMIDADE...
O Sr. Emanuel

JARDIM CINEMA — Tel. 64065 — A's 21
LAURA
Aventureiro dos mares do Su

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O FESTIVAL DE CHARLOT
com CHARLIE CHAPLIN

ECOS

Regressa, ao grande silencio, José da Costa Carneiro—bom amigo, bom companheiro, nobre caracter e espirito sempre moço. Encontrámo-nos no jornalismo e, pela vida fora, nunca desmerecemos da camaradagem que mantivemos ardentemente, no fulgor duma mocidade impaciente e generosa que se batia por ideias e causas justas.

Nos longos meses do seu martirio, velou por ele carinhosamente, infatigavelmente, dia e noite, a esposa exemplar que lhe suavisou as más horas, fortalecendo-o e levantando-lhe o animo, com dedicação e doce piedade. Na ultima vez que nos vimos, disse-nos ele, com serena e velada amargura:

—«Vou andando como posso, mas sinto que não irei longe. Fatjgo-me muito e—o que é pior—desprendo-me de tanta cousa que me era simpatica.

Costa Carneiro, que era leal á sua palavra e incapaz de mercandejar ou trair, sob a aparencia tranquila da sua face eburnea e da sua impecavel gentileza, cultivava o amor das belas cousas, com entusiasmo e fé varonil. Num país de impulsivos, de falsos rebeldes, de guerreiros palradores, de gritadores minazes, a tumultuar no heroismo como o pedaço de cortiça que se balouça sobre as ondas, ele conservava-se imperturbavel, observando e admirando a febre do arraial. Tinha o temperamento do diplomata e a serenidade do homem que, para bem ver e bem julgar, se resguarda, tomando posição contra o alarido da turba.

Quando o conhecemos—ha quantos isto vai, oh saudades minhas!...—dava a impressão duma fragiidade que, só a muito custo, se arriscaria a grandes combates —na literatura, na poitica e na vida. Enganaram-se quantos, ao encará-o e a avaliá-lo superficialmente, murmuravam:

—«Belo rapaz, sem duvida, mas pouco disposto a sair da sua teimosia indiferença».

José da Costa Carneiro, critico e ironista, pouco dado a exibir-se em atitudes dramaticas, costumava dizer aos seus intimos:

—«Antes só que mal acompanhado».

Ingressara no grupo da Revista Nova» com Mayer Garção, Fernando Reis, Sousa Pinto, Silvio Rebelo, Nunes Claro, João de Barros e outros que se experimentavam nos jogos de azar das ambições juvenis, mais sonho que realidade, mais aventura que certeza.

Costa Carneiro, com os seus vinte e tal anos, intemeratos e polidos, já lido em Jules Vallés, e Max Nordan, com uma noção amavel das revoluções feitas á porta fechada, nos restaurantes, nas redacções e nos passeios, a horas mortas, pelos bairros romanticos de Lisboa, escrevia artigos sobre teatros e belas artes, contava anecdotas e, quando alguem aparecia irritado ou encolerizado, continha-o nestes termos razoaveis:

—«Não te apoquentes, oh furibundo, que talvez te pague uma cerveja, á meia noite, no Jansen».

Sabia sel alegre, atraente, elegante e, nos momentos solenes, sizudo como um juiz. O tempo dos gestos e das atitudes efemeras pela duração, mas eternas pelo imperio da fantasia, vai já longe, muitissimo longe, e os redactores da «Revista Nova» desapareceram quase todos, com rumo ao Reino das Sombras. Recordamos Mayer Garção, Fernando Reis, Silvio Rebelo e Sousa Pinto que já desapareceram, quedando no meu coração a lembrança imperecivel das suas figuras e dos seus nomes respeitados e honrados. A José da Costa Carneiro, adormecido agora na paz infinita do Alem, repito eu o lem batino da nossa amizade.

—«Nune et Semper».

A morte não separa, mas une fraternalmente.

■

Escreve-nos um dos nossos leitores que se queixa do estado desgraçado em que se encontra o pavimento da Praça da Figueira, com buracos e covas, chuvas e lama etc. Recomendamos o assunto a quem de direito, lembrando que, á medida que nos aproximamos do inverno, se torna mais necessario fazer as reparações pedidas, limpando-se também o que carece de aceio.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Um decreto

sobre a iniciativa das assembleias alemãs na zona britânica de ocupação

FRANCFORT, 16.—Segundo um novo decreto provisório, fixando os direitos dos Estados alemães, na zona britanica de ocupação, publicado a noite passada, em nome do tenente-general, sir Brion Robertson, vice-governador militar, as Assembleias Constituintes dos vários Estados têm o direito de publicar leis para os seus respectivos Estados.

As Assembleias Constituintes deverão cumprir as regras e principios fundamentais estabelecidos pelo Governo Militar Britanico, quando tratem de assuntos da Igreja, desenvolvimento industrial, alojamento, urbanismo, fornecimentos alimentares, construção de casas, reparação de estradas e ruas de especial importancia, certas contribuições especificadas pelo Governo Militar, legislação industrial, assuntos da Imprensa diária e reuniões. As leis que forem votadas pela Assembleia devem ser apresentadas depois ao Governo Militar Britanico para que as sancione.—(Reuter).

A unificação económica nas diferentes zonas de ocupação

WASHINGTON, 16 — O secretario para a Guerra, Roberto Patterson, discursando num banquete aos delegados á conferência anglo-americana para a unificação económica das zonas de ocupação americana e britanica na Alemanha, disse:

—Os Estados Unidos têm a esperança de que a fusão económica das duas zonas seja seguida nas areas de ocupação russa e francesa, de modo que as quatro zonas sejam unificadas económicamente. Estamos certos de que tudo se arranjará com boa vontade e espirito de cooperação de todas as partes interessadas. A unificação económica das zonas britanica e americana contribuirá para se poupar muito dinheiro desde que adiram ao nosso plano.—(U. P.).

A alimentação de Berlim

FRANCFORT, 16—O serviço de noticias alemão «Dana» informa que o major Orlopp, chefe da Repartição de Viveres de Berlim declarou que a alimentação de Berlim está garantida para este inverno. Estão armazenadas, afirmou Orlopp, quantidades suficientes de alimentos para a população até meados do mês de Fevereiro.—(R.).

UMA TRAINEIRA EM PERIGO

em frente da Nazaré

NAZARE', 16.—(Pelo telefone).—Há dois dias que, defronte da costa, se encontrava a traineira espanhola da pesca da sardinha «Ypocampo», da praça de Vigo, pertencente aos armadores Roberto Figueroa, Ld.ª, com o arrais Jesus Curra Soarre e 32 tripulantes, que se acolhera aqui com receio do temporal que se avizinhava.

Ontem, um tripulante foi desembarcado, doente, recolhendo ao hospital.

A noite passada, como os sinais de tempestade aumentassem, a Capitania tentou pôr-se em contacto com aquele barco, por intermédio do telégrafo luminoso; mas só esta manhã foi possivel desembarcar, no salvavidas da Capitania, 28 tripulantes, visto que o arrais, os dois motoristas e um tripulante terem decidido ficar no navio.

O desembarque dos pescadores espanhois foi presenciado por centenas de homens e de mulheres que acorreram á praia.

A «Ypocampo» pode considerar-se livre de perigo.

A morte de Manuel de Falla

MADRID, 16.—A Emissora Nacional de Espanha dedicou ontem uma sessão musical á obra do falecido Manuel de Falla, acerca da qual falou o rev. Otaño, director do Conservatório. A Orquestra Sinfónica de Madrid executou algumas das mais notáveis obras do genial compositor.—(Efe).

Quereis saber as horas?
Marcai no vosso telefone o 925

24 crianças belgas

chegaram hoje de avião a passar as férias em Portugal

Em avião especial da «Sabena» chegaram, hoje, a Lisboa 24 crianças belgas que vêm fazer um estágio no nosso País para retemperarem o organismo.

São rapazes, de aspecto franzino, de 5 a 11 anos de idade, filhos de cidadãos belgas que os alemães fuzilaram nos campos de concentração na Alemanha. Dois deles, são filhos do advogado belga dr. Robin, que foi uma figura proeminente da resistência.

Vêm todos acompanhados por quatro «nurses» da UNAC e pelo secretário geral do «Office» dos Antigos Combatentes e Prisioneiros Politicos, o qual manifestou o reconhecimento dos Antigos Combatentes Belgas para com a nossa Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

As crianças vão passar três meses na Colónia Balnear Infantil de «O Século», num estágio que lhes será utilissimo, mercê de uma iniciativa das Obras Belgas e da Camara de Comércio Belga em Portugal.

Eram aguardadas no aeroporto pelos srs. Demonstier e esposa, Fosset, 1.º secretário da legação da Bélgica, e Michet, da Camara de Comércio.

As homenagens

à memória do eng. Duarte Pacheco

Mandada dizer pelo gabinete do sr. ministro das Obras Publicas e Comunicações, foi hoje rezada, pelas 11 horas, na igreja de Santo António de Lisboa, missa por alma do ilustre engenheiro Duarte Pacheco, comemorando o 3.º aniversário da sua morte. Foi celebrante o rev. franciscano reitor da igreja. Ao piedoso acto assistiram muitas pessoas de várias categorias sociais, que encheram por completo o templo.

Entre elas destacavam-se os srs. capitão Carvalho Nunes, que representava o chefe do Estado; coronel Esmeraldo de Carvalhais, em representação do sr. presidente do Conselho; ministro das Obras Publicas e subsecretário de Estado das Obras Publicas e Comunicações; brigadeiro Silveira e Castro, presidente da Junta Autónoma de Estradas, engenheiro Carlos Alves, director do Porto de Lisboa, engenheiro Couto dos Santos, administrados-geral dos correios; vereador Francisco Marques, que representava a Camara Municipal de Lisboa; Raul Abecassis, administrador da Corporação Mercantil Portuguesa; engenheiros Ferreira da Silva, Manito Torres e conde de Alto Mearim, que representava a «Lusalite»; majores Arrochela Lobo, comissário do Desemprego, e Luís Alberto de Oliveira; Ernesto Rodrigues Simas, Carvalho da Costa, que representava o sr. coronel Linhares de Lima; engenheiros Carmona, José Ataíde, Jacome de Castro e Rogério Vasco Ramalho, director geral dos Caminhos de Ferro; Ferreira de Andrade, secretário do presidente da C. M. L.; engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, etc.

Encontravam-se também presentes muitos engenheiros e funcionários superiores das várias repartições do Ministério das Obras Publicas; da Camara Municipal e dos Correios e Telégrafos e ainda o antigo correio de ministros Venancio, que seguia no automóvel do engenheiro Duarte Pacheco, quando do desastre que o vitimou.

O sr. dr. Humbreto Pacheco, irmão do extinto, suas irmãs e sr. Pedro Marques, assistiram também, ao acto religioso e receberam depois os cumprimentos da assistência.

Na igreja de Santa Isabel, e por determinação da familia, foi também rezada missa por alma do sr. engenheiro Duarte Pacheco.

Ao acto, celebrado pelo rev. padre Eliseu Maia, assistiram, além da familia do extinto, os srs. dr. Mário Pais de Sousa, provedor da Misericórdia de Lisboa; major Arrochela Lobo, engenheiro Jacome de Castro e Eduardo Ferreira da Silva, juiz dr. Julio Cabral, Ortigão Peres, actor Carlos Leal, engenheiro José de Ataíde, arquitecto Cottineli Telmo, engenheiros António Maria Fernandes, Castro Rodrigues e Vasco Ramalho, Tomás de Azevedo e Silva, dr. José António Madeira, etc.

Em Vila Viçosa, mandada dizer pela familia Ramalho Ortigão, foi celebrada missa com a mesma intenção.

Homenagem da Camara Municipal

O sr. Ferreira de Andrade, secretário do presidente da Camara Municipal de Lisboa e em representação do Municipio e da respectiva vereação, esteve hoje, nos cemitérios do Alto de S. João e dos Prazeres, onde colocou ramos de flores, respectivamente, nos jazigos dos engenheiros Duarte Pacheco e Gomes de Amorim, que era director dos serviços de Jardins da Camara Municipal e que morreu no mesmo acidente que vitimou Duarte Pacheco.

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

num filme cinematográfico

HAMBURGO, 16.—O serviço britanico de informações na Alemanha diz que, segundo o relatorio mensal do Governo Militar Norte-American na Alemanha, a Comissão Aliada de Fiscalização decidiu deixar produzir um filme sobre o julgamento em Nuremberg dos criminosos de guerra principais. Esse filme será para ser mostrado na Alemanha e em todo o Mundo.—(R.).

Grémio Nacional da Imprensa Diária

Na próxima terça-feira, dia 19, realiza-se a assembleia geral extraordinária do Grémio Nacional da Imprensa Diária, a fim de tratar, entre outros assuntos, da venda de jornais em Lisboa.

Monopólio de vinhos na Noruega

OSLO, 16—Foi anunciado hoje que começará na próxima semana, na Noruega, o monopólio do Estado para os vinhos e bebidas alcoólicas.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas em Lisboa, ás 15 e 30 horas, segundo os registos do Observatório do Infante D. Luís: *máxima, 16º,4; mínima, 11º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,2; mínima, 14º,6.*

ALTA COS
PASSAGEM DE M
Devido ao sucesso obt
delos no AVIZ-HOT
nossos modelos no n
dia 19 às 16.30
GRANDES ARMA
Reservam-se mesas no

A província doirada

numa curiosa exposição das suas artes e literatura

O Algarve fez agora a primeira exposição historica da provincia, no vasto salão das Belas Artes. E' um magnifico roteiro literario e artistico, a que se deu a melhor disposição—a que foi possivel. Aliás certames como este, valem mais pelo que representam, do que pròpriamente pela maneira como o apresentam.

E' dificil seriar objectos heterogeneos, erguendo aqui e ali, pequenas aras para as obras de melhor valia, ou de maior significado humano. Seja, como for, esse Algarve ardente e multicor, açoteia arabe, á esquina do Atlantico e do Mediterraneo, atalaia romantica do Mogreb, cujo casario embuçado de branco parece a gilaba esvoaçante do ultimo rei mouro—soube dar-nos uma esplendida fotografia da sua arte e da sua literatura. Encontrámos poucas surpresas, o que aliás é motivo de orgulho para a provincia sulina.

Os seus pintores, escultores, poetas, jornalistas e prosadores como que se «universalizaram» em Portugal. Bastava João de Deus, como que patrono da exposição, um dos raros poetas que, amando, cantando e ensinando na nossa lingua, a que deu a maravilhosa tessitura do seu sentimento, atingiu como Camões a altura das estrelas. Figuram na exposição todas as reliquias do Jardim Escola: um retrato do poeta, de Columbano, o seu busto, assinado por Costa Mota, um desenho de casinha natal, agora pombal vasio; os seus livros e aquele, o mais belo de todos, onde nós aprendemos a ler. Na pintura, vieram todos os nomes que nasceram ou se baptizaram na ebriedade luminosa, de claro helenismo, da provincia doirada. Entre outros, da galeria de honra: João Vaz, Ezequiel Pereira, Falcão Trigoso, Fausto Sampaio, Lyster Franco, Samora Barros—e esse inconfundivel Carlos Porfirio, quase desconhecido, com meia duzia de obras primas, que Agostinho Fernandes, coleccionador culto, arrecada como um dos mais notaveis tesouros plasticos da sua terra. Na escultura, Joaquim Passos dá-nos uma cabeça do seu colega Ticiano, que palpita de vida e tem um energico caracter.

A bibliografia é extensissima. Desde Teixeira Gomes, corsario da aventura, o ultimo pagão dos bosques de Academus, até Julio Danats, com as suas primeiras joias poeticas... o *Nada*, que é tudo!

Dezenas, milhares de obras, produção invulgar que revela o caracetr intelectual da provincia. Não pareça mal que um jornalista cite, entre os jornalistas, Julião Quintinha, Cesar dos Santos e Virgilio Passos.

Está ali todo o Algarve. Pena é que as flores das amendoeiras não tenham alegrado esta exposição. Mas lá em baixo há sempre sol e, em Barata Salgueiro, cada livro é um cantico e cada poema uma estrela.

A gente da Nazaré

e os seus anseios para segurança da sua vida e trabalho

(Continuação da 1.ª pág.)

posses e a própria economia nacional, porque, dia em que o barco não vá á pesca, pode ser dia de fome em muito lar. Por isso, na Nazaré—cerca de 8 mil almas, 6 mil das quais da classe piscatoria—o porto de abrigo é quase um mito que anda nas bocas como o credo: tudo acontece ou deixa de acontecer, porque ele não existe...

Evidentemente, está aprovado um programa de construções portuárias publicado no «Diário do Governo» de 5 de Setembro de 1944, que estabelece as bases da 2.ª fase do plano portuário. Esse plano, que classifica a Nazaré exclusivamente ou quase exclusivamente porto de pesca—não inclui a mais tipica praia portuguesa, considerada, como Peniche e S. Martinho do Porto, de importancia relativa. E, porque se reconhece estar a costa exposta a violentos temporais, alvitra-se que os barcos deste porto vão socorrer-se de Peniche, sem que ninguém se lembrasse dos ventos de noroeste e sudoeste, invenciveis aos barcos que deste lado demandam aquele porto, situado a 30 quilómetros da Nazaré. E por isso e porque, segundo os orçamentos actualizados, a construção dos dois molhes iria para cêrca de onze mil contos—pôs-se de parte a ideia de construir, antes de 1952, o porto de abrigo da Nazaré...

Ainda assim, o povo não desiste: em 1932, em 1934 e 1939, fizeram-se representações ao Governo. E, ainda em 1945, já depois de publicado o plano da 2.ª fase dos trabalhos, a Nazaré continuou a reclamar, a pedir, a mexer-se por todos os lados, sempre na esperança de que, dentro do actual programa, caibam as obras do seu porto, segundo um estudo do eng. Duarte Abecassis e que se encontra, segundo cremos, aprovado oficialmente.

Há uma nova politica a estabelecer—que inclui esta coisa fundamental, como sino de rebate: a Nazaré está longe de portos de abrigo e o unico da sua vizinhança, o de Peniche, não lhe dá ventos de feição e já está assoreado, porque não foram ponderadas estas condições locais, na altura do seu beneficiamento. Se as traineiras forem no alto batidas pelo temporal—onde irão abrigar-se? Todavia, outros centros piscatórios beneficiam de uma vizinhança que esta terra não possue. E' o caso de Sesimbra, que vai ter o seu porto de abrigo, não obstante ter ao lado o porto de Setubal.

Ouvimos muita gente sobre o magno problema—um problema que leva alguns milhares de contos a resolver—mas só queremos arquivar a frase autorizada do sr. capitão Joglar, comandante desta capitania:

—Não sei de melhor beneficio para esta gente. Sabe o que representa o medo de andar no mar? Não é só o prejuizo de não pescar: é tambem o do encalhe. Mal dão conta da rebentação na praia, vão encalhar, receosos. Os barcos passam a ter, assim, menos durabilidade e o dispendio do encalhe é muito grande. São precisas, ás vezes, doze juntas de bois para uma traineira. E cada junta custa os seus dez escudos..

Abrimos este parentesis, para significar apreço por quem veio confirmar a voz do povo. O resto desta reportagem inspira-se no próprio povo, que foi ele quem nos forneceu os elementos para a escrevermos.

A vida comercial da pesca na Nazaré

Enquanto não vem o porto de abrigo, outros problemas vão surgindo no dia a dia do pescador da Nazaré. E um deles é o da venda do pescado, antigamente feita a particulares, que auferiam aos 30 por cento de lucro e que, com a criação das Casas dos Pescadores, veio levantar grave guerra. O problema é, porém, muito complexo para que possamos tomar nele partido. E assim, limitamo-nos a expô-lo para que se ajuize das suas causas e consequencias. Se há pouco peixe e este foi tabelado—o intermediário não terá grande soma de lucros. Mas se o pescado abunda e o preço fica de rastos—quem indeniza o pobre pescador? A Casa do Pescador, que o assiste na doença, dando-lhe ás vezes casa, médicos, escola, remédios, creche, alimentação, vestuário e casa de trabalho para as suas filhas—tudo faz, então, para que a venda do pescado lhe seja assegurada, sob garantia de que os lucros obtidos revertam exclusivamente a favor da sua acção social—do próprio pescador, consequentemente. Antigamente, os vendedores particulares—os intermediarios—compravam o peixe pelo preço que desejavam e não davam nenhum beneficio em troca ao pescador. Veio a Casa dos Pescadores e os vendedores passaram a fazer-lhe concorrência, dando-lhe certos beneficios em remedios. O vendedor, porém, é muitas vezes o próprio armador, que lhe dá trabalho todo o ano. E, na sua companha, não quer doentes. Então, para não ser despedido pelo patrão, na próxima época—o pescador não lhe revela os seus males... No entanto, apesar de tudo isto, é quase sempre de má vontade que ele vai vender a sua parte do pescado—as 22 partes são para o armador—á Casa dos Pescadores: há um ou outro que possui certa traineira de bom rendimento na pesca da sardinha e lhes preferem ver o lucro imediato—a pressentir os beneficios futuros da Casa do Pescador que lhos presta, não há duvida.

O problema, entretanto, subsiste: A Casa dos Pescadores, embora sem se basear em qualquer lei, faz pressão para que o pescado vá parar ás suas mãos, onde as percentagens do lucro se transformarão em beneficios dos seus 6 mil sócios, das respectivas mulheres, filhos—e em muitos casos, pais e irmãos. Por sua vez, os vendedores particulares—alguns senhores de grandes fortunas!—não desarmam e insistem, porque o pescador não vai pelo conselho, mas pelo bem imediato que o tenta muito mais.

Uma vasta obra de assistência

Falámos ontem das casas onde vivem as familias dos pescadores. Mas nem todas fariam inveja aos pequenos burgueses de Lisboa. Há por aqui, muita barraca miserável, cavada quase num metro para baixo do solo, como ali para o Beco da Pinta. Casas cobertas de telha, é certo, mas de paredes de madeira caiada de branco, as esteiras estendidas e uma humidade que já invade tudo e que vai durar um Inverno inteiro. Como estas, há outras barracas negras, no Pátio João da Lucia, no Casal Ventoso e no Casal da Figueira.

Segundo nos informaram, seriam precisas apenas 250 casas, para solucionar o problema da habitação dos pescadores da Nazaré, onde os bacalhoeiros são os que têm melhores instalações. Infelizmente, por agora, para suprir essa falta de 250 casas—só serão construidas umas 30, defronte das 34 já existentes, no Bairro dos Pescadores. A iniciativa pentence á Junta Central das Casas dos Pescadores e para elas contribui o Fundo do Desemprego.

Estivemos no Bairro, que não vale só pelas bonitas casas, mantidas em asseio, por obra e graça de um modelar serviço da visitadora sanitária: há ali uma creche graciosa, para 24 bébés, filhos de pescadores; uma casa de trabalho, para 24 raparigas, que assim aprendem costura, cozinha, os bordados da região e outras prendas; uma escola para rapazes e outra para raparigas; um posto clínico, com aparelhos eléctricos infra-vermelhos, ultra-violeta, choques eléctricos e ondas curtas; um posto de puericultura e uma cooperativa, onde os tecidos e tudo o mais lhes ficam alguns pelo preço do custo. Para avaliar do volume dos benefícios prestados—sem contar com as dádivas em dinheiro, subsídios para leite, sopa, o crédito para as peixeiras levantarem o peixe, que vão depois vender fora, pelos serviços de medicamentos—basta dizer que se gastaram em Setembro 20 contos em remédios.

A tuberculose é uma das mais graves endemias locais. Dez por cento da população está tocada. Mas supõe-se que nos outros 50 por cento sobre estes—são tuberculosos não declarados! O posto anti-tuberculoso tem movimento desusado—e, demais, não foi posto em prática o processo de obrigar toda a população a passar por ali...

Quatro escudos semanais, é o pescador obrigado a pagar de quota—três dos quais revertem a favor da Casa dos Pescadores, enquanto o outro escudo vai para a Junta Central. E' esta, que lhes dá cobertores, roupas, enxergões, as broas do Natal, um subsídio de 50 escudos, cada vez que nasce um filho, funeral e todo o resto da assistência que não pode ser custeada pela Casa dos Pescadores da Nazaré—dizem-nos que a de mais vasta acção em todo o País.

—Toda esta obra—diz-nos alguém—tem de ser compelida, porque o pescador é contrário a esta acção e prefere seguir as suas tradições, a conhecer os perigos de a praticar. Outra seria, de resto, a obra da Casa dos Pescadores, se uma lei eliminasse os intermediários e nos desse maiores rendimentos. Aqui, deve dizer-se, só os empregados são pagos pela Junta. Os dirigentes trabalham de graça. Mas, para que os pescadores gozem destes benefícios, é preciso usar de represálias, «fazer-lhes a vida difícil», que os obriguem a desviar-se do jugo dos vendedores... Só assim será possível pensar a valer nos seguros da invalidez e nas reformas.

Uma educação profunda seria precisa, para dar á gente pescadora a compreensão dos seus erros. Estes, porém, talvez não sejam tão grandes que se sobreponham ás suas virtudes. O pitoresco, a graça e o poder das suas tradições, dos seus usos e costumes, esses ficarão para o artigo que se segue.

MANUELA DE AZEVEDO

EM 3 LINHAS

As artérias que serão decoradas e iluminadas por ocasião das festas da Tomada de Lisboa são: Terreiro do Paço, ruas Augusta, do Ouro e da Prata, Rossio, D. João da Camara e Avenida.

///

O Largo Martim Monis, que vai ser arranjado para placas e linhas de electricos, assenta onde correu um troço da muralha de Lisboa, de D. Fernando, cujos fundamentos ainda lá existirão.

///

José da Costa Carneiro, ontem falecido, pensava publicar um livro com os versos admiraveis de seu irmão António, para o que reunira muito material. Alguém se deveria, agora, ocupar desse trabalho. Gomes Monteiro, por exemplo.

///

Nos filões auriferos do enclave de Cabinda, colheram-se em cinco anos 11.253 gramas de ouro, menos de um grama por dia—mas o que é considerado satisfatório.

///

Foram nomeados vogal do conselho da Ordem Militar da Torre e Espada o tenente-coronel de engenharia Manuel Antonio Soares Zilhão e chanceler do conselho da Ordem da Benemerencia o coronel sr. Antonio Lopes Mateus.

///

Vai ser criado um selo comemorativo do centenario do Banco de Portugal, pondo-se em circulação quatro milhões de exemplares, da taxa de $50 e 15.000 blócos de quatro que serão vendidos a 7$50.

///

O benemérito Elisio Ferreira Afonso ofereceu 200 contos para a manutenção de uma cantina nas escolas de Avelal, freguesia de Decermilo, concelho de Sátão e 25 para livros e utensilios escolares e de vestuario aos alunos pobres daquela freguesia.

///

Por ter ficado deserto o concurso para guardas da policia do Arsenal da Marinha foram modificadas as condições que haviam sido estabelecidas.

///

Vai ser adquirido mais mobiliário para a embaixada de Portugal no Vaticano que vai receber novas decorações.

///

A Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais vai contratar com a firma Neiva, Ld.ª a execução da empreitada de construção do novo edificio para a Caixa Geral de Depósitos, em Ponte de Lima, por 1.344 contos.

///

Foi determinada a fusão da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria com a Caixa Sindical de Previdencia do Comercio.

///

Foi aprovado o regulamento geral da Caixa de Previdencia do Ministerio da Educação Nacional.

///

Foram nomeados reitor interino e reitora, respectivamente, dos liceus D. João de Castro, em Lisboa, e Rainha Santa Isabel, do Porto, o sr. Francisco Julio Martins Sequeira e a sr.ª D. Hermengarda Malvar Guedes.

Os quadrilheiros de Montalegre

assaltaram outra casa de lavoura

MONTALEGRE, 16.—(Pelo telefone).—A quadrilha, que há tempo infesta a região fronteiriça, praticou mais uma proeza, assaltando a residência de um lavrador, ao qual exigiu uma avultada quantia sob a ameaça de morte. Como o referido proprietário não tivesse toda a verba exigida, deu aos quadrilheiros o dinheiro de que dispunha em casa e comprometeu-se a enviar-lhes, em dia e para o local que os mesmos indicassem, a parte restante.

O lavrador foi avisado de que, se aproveitar este ensejo, para tentar a captura dos bandoleiros, os mesmos ou outros voltarão, para o liquidar.

Duas condenações

no Tribunal Plenário

No Tribunal Plenário foi julgada Maria dos Santos Machado, professora oficial em Barqueiros, comarca de Ferreira do Zêzere, acusada de propaganda subversiva e de ter em casa uma tipografia para a impressão de um jornal clandestino. Foi condenada em um ano e dez meses de prisão correccional, perda dos direitos políticos por 5 anos e 1.000$00 de imposto de justiça.

—No mesmo Tribunal foi julgado Emidio da Costa por propaganda subversiva. Foi condenado em 30 dias de prisão correccional, 30 dias de multa a 1$00 por dia e 200$00 de imposto de justiça.

AS ELEIÇÕES NA ROMÉNIA

e a declaração de Maniu

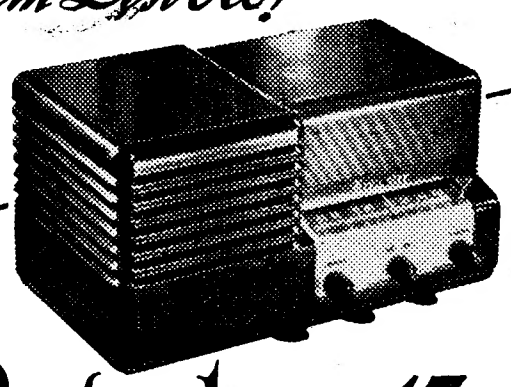
WASHINGTON, 16—O Departamento de Estado informa que está a estudar atentamente a declaração de Juliu Maniu, chefe do Partido Camponês da oposição, na Roménia, de que o Governo de Bucareste não está a cumprir as obrigações, que tomou de acordo com as decisões da Conferência de Moscovo, visto que as eleições romenas, de terça-feira próxima, não passaram duma «autentica farsa», pois mais de metade dos eleitores, que desejavam exercer o direito de voto, não o puderam fazer, por não lhes ser concedido esse direito pelos actuais governantes romenos.—(U. P.).

TURA
ODELOS
do com a nossa passagem de mo-
EL, repetimos a apresentação dos
so SALÃO DE MODAS, no
horas.
ENS DO CHIADO
nosso Salão de Modas

Martex
A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.
RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

Quereis saber as horas?
Marcai no vosso telefone o 925

Já em Lisboa!



"Brewster 47"

O VERDADEIRO DE 1947 COM AS INOVAÇÕES DO APÓS-GUERRA

UM PRODUTO DOS U. S. A.

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES

SOC. COM. RUALDO, LDA.—RUA ALVES CORREIA, 15-1.º—TELEF.: 30676—TELEG. RUALDO

LEILÃO

DE MOBILIARIO e ADORNOS ESTILO MODERNO

Piano alemão armado em ferro; estofos em seda e tapeçarias estrangeiras; pratas; carpettes; lustres cristal; louças; cristais; T. S. F.; bibelots; moveis com embutidos; escritorio D. João V; quarto casal Queen Anne; sala jantar balcão, com 16 peças e todo o optimo conjunto de mobiliario e adornos que serão vendidos pelas maiores ofertas, conforme discriminação de amanhã no

«Diario de Noticias»

RUA CASTILHO, 57, 2.º, DIR.

(PREDIO NOVO COM ELEVADOR)

AMANHÃ, às 14 e às 21 horas

Trata esta rica almoeda a

Agência de Leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

FLORES DA HOLANDA

TÚLIPAS, JACINTOS ANÉMONAS, NARCISOS

NOVA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS ASSEGURANDO A GENUINIDADE E ALTA SELECÇÃO

Sem incómodos nem despesas suplementares para o cliente, este recebe a domicílio bolbos expedidos

Directamente dos viveiros da Holanda

pela maior casa da especialidade

L. STASSEN JUNIOR S. A.

HILLEGOM (HOLANDA)

Pedir catálogo colorido e todos os esclarecimentos aos representantes gerais em Portugal:

«INTEX»

INTERNACIONAL EXPORTADORA, LIMITADA

RUA D. PEDRO V, N.º 50, 2.º LISBOA

Telefones: 32703 e 32704

6NX

É A MARAVILHOSA FÓRMULA SECRETA DO AÇO COM QUE SÃO FEITAS

as lâminas STAR

COM ELAS A SUA MÁQUINA FARÁ MILAGRES

Exclusivo de AZEVEDO & DUARTE, L.DA

R. do Crucifixo, 76-1.º - Tel. 26297 - LISBOA

Dep. no Porto - ELIO AMORIM - Pr. Batalha, 119-2.º - Tel. 538

Alheiras-Varas

Substitui a carne e o azeite. Procure nas melhores casas. Vende VARAS — MIRANDELA.

Grande Propriedade

Vende-se palácio restaurado e magnifica quinta, instalações para t. explorações agricolas e pecuárias, muita água, recreio e rend. a 10 km. saida de Lisboa. T. 46091.

GUARDA-LIVROS CORRESPONDENTE

de francês, inglês e espanhol, com pratica, procura colocação em Lisboa a partir de Fevereiro-Março de 1947. Dá todas as referencias. Dirigir-se ás iniciais J. A. Livraria Capela—Faro.

ERICEIRA

PENSÃO MORAIS

ABERTA TODO O ANO

Amplos quartos e esplanada com vista de mar

HA SEMPRE LAGOSTA

Viveiros próprios—Telefone 11

Proprietário—A. Morais

Quer ter saúde e alegria? Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

PEÇAM EM TODA A PARTE

COINTREAU

— LIQUEUR —

LA MARQUE MONDIALE

A' venda nas boas casas

Cautela com as imitações

ZAMBRIQUE

é o melhor e mais moderno impermeável. Preço de Fabrica.

RUA AUGUSTA, 275, 1.º

+

Humberto Caldeira de Castel-Branco

FALECEU

Sua familia participa o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, saindo o prestito funebre da Igreja do Socorro pelas 14 horas para o cemiterio de Benfica.

AGENCIA SALGADO

+

Francisco Xavier da Silva

Missa do 7.º dia

Sua familia participa a todas as pessoas de suas relações e amisade que amanhã, 17, pelas 12 horas, na Igreja da Conceição Nova, será celebrada uma missa em sufragio da sua alma, agradecendo, desde já, a todos que se dignarem assistir ao piedoso acto.

CASAL DE SANTO ANTÓNIO

PINHAL DO BANZÃO

(COLARES)

CASA VENDE-SE, com paragem de «electrico» e de camioneta, água, electricidade e garage. Mostra J. P. Gasalho—Vivenda Recreio—Pinhal do Banzão.

Preço 250 contos. Telefone 61243.

Bonito solar

Reconstituido, vende-se, t. comod, pequena quinta, água, galerias, dependências, etc. Quinta das Conchas, Vialonga, Povoa.

MORADIA EM SINTRA

Vende-se nova, t. comodidades, 20 div. jardim. Av. Gomes Amorim, 3.

ZAGAL

A carpete nacional preferida por todos pela sua duração, conforto e bom gosto

Distribuidores exclusivos:

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

A' venda nas boas casas da especialidade

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Rua Augusta, 206 a 214

LISBOA

LEILÃO

Continuará na próxima segunda-feira, 18 do corrente, pelas 21 horas, o leilão de penhores de ouro, prata e joias

VICTOR AREDE SOBRAL

FALECEU

Sua viuva e filho e mais familia, participam o seu falecimento, no dia 8 do corrente.

Não se fizeram convites por sua determinação.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ASSALTO A UMA OURIVESARIA—Esta manhã, um desconhecido entrou na ourivesaria Fraga, na Rua da Palma, pediu ao caixeiro que lhe mostrasse uma aneleira e, apanhando-o distraido, conseguiu fugir, levando consigo três aneis com brilhantes e safiras, no valor total de 8 mil escudos.

ROUBOS NOS «ELECTRICOS»—Na carreira de «eléctricos» de Belém, foi roubada a António José Pereira, de Leiria, a carteira com a importancia de 9.000$00 e documentos.

ABUSO DE CONFIANÇA—Queixou-se á P. S. P. a sr.ª D. Virginia Fernandes, Rua dos Mouros, 41, 3.º, contra determinado individuo a quem acusa de lhe ter dado descaminho a alguns objectos de ouro, no valor de 1.400$00.

EMPREGADO INFIEL—Queixou-se á P. S. P. António Ferreira Campos, com estabelecimento de quinquilharias, sito na Rua da Palma, 271, contra um seu empregado a quem acusa de lhe ter furtado 51 canetas de tinta permanente e outros artigos, tudo no valor de 2.610$90, objectos que distribuiu por alguns individuos, cujas identidades indicou.

DESASTRES

COLHIDO PELO COMBOIO—O jornaleiro Raul de Oliveira, de 29 anos, sem residência, foi hoje colhido por um comboio, em Xabregas, ficando com as pernas esmagadas. Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

REGIONALISMO

Na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos realiza-se, hoje, mais uma reunião familiar, com um baile abrilhantado por uma conhecida orquestra. Na segunda-feira começa o campeonato de bilhar inter-socios.

CAIXA ECONOMICA OPERARIA

Integrado nas festas do 70.º aniversario, da Caixa Económica Operária, realiza-se amanhã um baile, abrilhantado pela Orquestra Luso-Espanhola.

CONFERENCIAS

O nosso brilhante colaborador sr. dr. Ramada Curto realiza hoje, ás 21 e 30, na sede da Caixa Económica Operária, na Rua da Voz do Operário, 64, uma conferência sobre a «Cooperação nos tempos modernos».

—O distinto crítico teatral sr. Eduardo Scarlatti, faz hoje, na sede da Academia Recreativa de Lisboa, na Rua do Soccorro, 11 C-1.º, uma conferência sobre «A difusão da arte teatral nos palcos de amadores». Seguem-se variedades, em homenagem, aos amadores dramáticos, e um baile. Tudo isto está integrado nas commemorações do 22.º aniversário da Federação das Sociedades de Educação e Recreio.

—No próximo dia 20, pelas 18 e 30, o sr. P. J. Seccombe realizará, na sede do Instituto Britanico em Portugal, na Rua de Luis Fernandes, 3, uma conferência sobre «alguns ingleses da Medicina».

CAIRO

Vendem-se cinco toneladas. Qualidade Real Alapate A. A. A./A. A./A.

Entrega imediata. Dirija-se a JOSÉ MARIA SALINAS, Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, Dt.º.

PULSEIRA

com pedras roxas, perdeu-se. Gratifica-se bem quem a entregar na R. Tomás Ribeiro, 4. Telefone 36191.

Vida desportiva

FUTEBOL

O grupo de Espanha segundo o seleccionador nacional

MADRID, 16—O seleccionador-nacional de Espanha, Hernandez Coronado, falando acerca da selecção que jogará contra Portugal, disse que conta com o extremo-esquerdo Gainza, que lhe causou grande impressão ao vê-lo jogar agora em Barcelona. Conta também com bons jogadores para o trio defensivo e para a linha dianteira, mas encontra dificuldades na formação da linha média.—(Efe).

Os argentinos em Espanha

MADRID, 16.—A equipa argentina do S. Lourenzo chega a Espanha dentro de quinze dias, em avião, e jogará contra o Atletico e contra o Real de Madrid nos dias 22 e 24 de Dezembro, e depois em Vigo e na Corunha contra o Celta e o Desportivo. Capitaneia os argentinos o espenhol Zubieta, a ultima revelação de Buenos Aires.—(Efe).

TRIBUNAIS

Dois industriais de padaria condenados em prisão e multa

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, foram condenados, por fabrico de massa para pão de 1.ª com o emprego de parte da farinha de milho, de inferir qualidade, o gerente da Panificação da Nazaré, L.ª, da Nazaré, em 30 dias de prisão correccional e 7.000$00 de multa; a Padaria da Beira, Ld.ª, de Viseu, em 14.000$00 de multa, e gerente da Sociedade Figueirense de Panificação Ld.ª, da Figueira da Foz, em 30 dias de prisão correccional e 7.000$00 de multa; por ter á venda café com cevada, como sendo café puro, Joaquim Soares Monteiro, do Porto, em 7.000$00 de multa; por ter á venda leite com água, a Empresa da Arcada, Ld.ª, de Braga, em 7.000$00 de multa; e por fazer transitar aguardente sem guias, Joaquim Marques das Neves, da Maia, em 6.480$00 de multa.

Foi absolvido Albertino de Almeida e Sousa, de Satão.

Um actor francês

julgado por colaboracionismo

PARIS, 16.—Comparece hoje perante o tribunal, acusado de colaboração com o inimigo, o actor cinematográfico francês, Robert Le Vigan, que se diz ter insultado vários chefes aliados na rádio Paris. Le Vigan tornou-se conhecido depois da sua actuação no filme «Quai des Brunnes». Depois do desembarque aliado, refugiou-se na Alemanha e continuou locutor da rádio de Estugarda. Várias vedetas do teatro e do cinema testemunharão a favor do acusado.—(R.).

O general Le Gentilhomme

vai casar com uma viuva inglesa

LONDRES, 16—O governador militar de Paris, general Le Gentilhomme, casará brevemente com a senhora Majorie Smith, viuva do comandante Charles J. Smith, e filha unica de sir Charles e lady McRea, de Mill Hill, Londres. O casamento celebrar-se-á em Janeiro. Sir Charles McRea é membro da Camara Municipal de Londres e magistrado do Guildhall.—(R.).

Tauromaquia

Simão da Veiga no «Sector 1»

O «Sector 1» ofereceu ontem a Simão da Veiga um jantar de despedida que reuniu uma centena de socios e hospedes como Francisco Almonte, apoderado do cavaleiro, e o bandarilheiro Joaquim Manzanares, «Mella». Usaram da palavra numerosos admiradores de Simão da Veiga, entre eles os representantes da Casa do Ribatejo e da Tertulia Alentejana, e foram recebidas varias adesões, entre elas a de dezenas de conhecidos amadores tauromaquicos de Montemor-o-Novo. Foi também saudado o noviheiro português Augusto Gomes Junior que com Simão da Veiga embarca para a America do Sul na próxima segunda-feira.

Cañitas casou

MADRID, 14—O matador de touros mexicano Carlos Veras, Cañitas, casou hoje nesta cidade com D. Manuela Bocanegra. Foi madrinha a mãe da noiva e padrinho o sr. José Maria Jardon, principal proprietario da Praça de Touros Monumental de Madrid. O templo estava adornado e repleto de curiosos.—(Efe).

Arruza vai ao México

SEVILHA, 14—Aruza, afinal, também vai ao México, para onde lhe foi agora oferecido um contrato de oito coridas, na capital e nos Estados. Arruza já pediu á Pan-American quatro passagens, para ele e sua mãe e para o apoderado e sua mulher.—(Efe).

Os cavalos de Domecq já embarcaram

JEREZ, 14—Alvaro Domecq já embarcou para o México, onde vai contratado, a sua égua «Explendida» e os seus cavalos «Escandalo» e «Campino», este com o ferro de Emilio Infante e adquirido a João Nuncio.—(Efe).

DESCOBRIU-SE NA PERSIA

uma conjura contra o Governo

NOVA YORK, 16.—O correspondente em Teherão do «P. M.» diz que a policia persa fez numerosas prisões de individuos que planeavam apoderar-se da cidade do Teherão, o que não conseguiram por a conjura ter sido descoberta.

O correspondente acrescenta que foram apreendidas armas e munições pertencentes aos referidos «bandos armados».

As autoridades declaram que as armas e munições apreendidas são de fabricação de uma «poderosa potência oriental».—(U. P.).

As tropas britânicas

saem das possessões holandesas

HAIA, 16—Anuncia-se oficialmente que, no dia 20, sairá das Indias Orientais Holandesas o ultimo contingente de tropas britanicas que se encontrava naquela possessão holandesa, ou seja dois dias antes do prazo marcado pelo Governo inglês. — (United Press).

Quereis saber as horas?
Marcai no vosso telefone o 925

ABACA

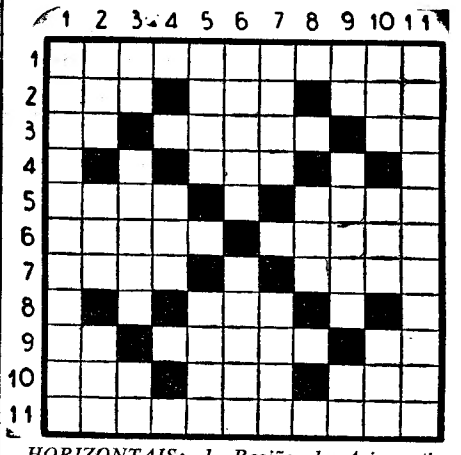
Compra-se até 300 toneladas. Ofertas a JOSÉ MARIA SALINAS—Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, Dt.º.

SISAL

Compra-se até 300 toneladas. Ofertas a JOSÉ MARIA SALINAS, Rua dos Fanqueiros, 250, 3.º, Dt.º.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1502



HORIZONTAIS: 1—Região da Asia antiga entre o Eufrates e o Tigre. 2—Acolá. Fracção da unidade. Partiam. 3—Laço. Represa. Pronome reflexo. 4—Olé! 5—Administrei. Desgastar (roçando). 6—Estimula. Honrado. 7—Noticia. Cidade da Inglaterra, nas margens do Tamisa. 8—Incipiente. 9—Quarto. Desfruta. Entrega. 10—Departamento de França que tem Bourg por capital. Espaço de tempo. Colorido. 11—Região da Africa austral, confinante com o Sul de Moçambique.

VERTICAIS: 1—Manobras secretas e misteriosas. 2—Ligação. Som. Enxergou. 3—Nota de musica. Conciso. Em a. 4—Cólera. 5—Palácio real. Acreditei (pop.). 6—Curva semelhante a um ovo. Capital da Argélia. 7—Completa. Animal carnivoro das regiões frias (fem.). 8—Prefixo que designa antecedência. 9—Nota musical. Quinhão de cada um. Quatrocentos (rom.). 10—Dirigias-te. Ilha do arquipélago de Querimba (Moçambique). Causa dor. 11—Assustara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1501

HORIZONTAIS—1—Meca. Afim. 2—Olá. Rã. Ada. 3—Lá. Gemem. Ar. 4—Matacão. 5—Riam. Ora. Ira. 6—Are. Mim. Ana. 7—Mel. Ata. Sala. 8—Sarados. 9—Im. Sinas. Tu. 10—Nas. Os. Fel. 11—Além. Zero.

VERTICAIS—1—Molar. Medina. 2—Ela. Iam. Mal. 3—Cá. Ares. Sé. 4—Gá. Melas. 5—Retomaria. 6—Samaritanas. 7—Recamadas. 8—Maias. Os. 9—Fá. Orna. Fé. 10—Ida. Aal. Ter. 11—Marcas. Açulo.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

COM AVALIADOR OFICIAL

17—Rua Eugénio dos Santos—19

Leilão de Penhores

A COMERCIAL

18, T. da Trindade, 22 Tel. 25082

Começa em 18, pelas 14 horas. Hoje, ultimo dia, para pagamento de juros. Sequeira & Leopoldino.

Deseja almoçar ou jantar? vá à

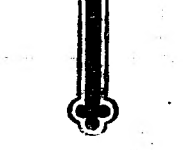
Estalagem dos Capotes Brancos

Almoços a 17$00 e jantares a 18$00

R. «Diário de Notícisa», 153 — Tel. 31404

Artes decorativas

A casa melhor sortida de todo o País, com lindissimos objectos de utilidade e fantasia para brindes e decorações



António Manoel Bardero Martin

FALECEU

PAIS—Arsénio Bardero Garcia, Cazilda Martin Sanchez. IRMÃOS—Arsénio, Amália. AVÓs—Catalina Bardero, Amália Sanchez cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado filho, irmão e neto, cujo funeral tem lugar ámanhã, domingo, ás 15 horas, da Rua da Madalena, 18, 3.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

António Manoel Bardero Martin

FALECEU

ANTONIO MARTÍN SANCHEZ participa o doloroso transe do falecimento do sobrinho e afilhado do seu gerente António Martin Sanchez, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 15 horas, da Rua da Madalena, 18, 3.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

António Manoel Bardero Martin

FALECEU

CIPRIANO SANCHEZ & C.ª participam o doloroso transe do falecimento do filho do seu sócio e amigo Arsénio Bardero Garcia, cujo funeral se realiza ámanhã, ás 15 horas, da Rua da Madalena, 18, 3.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA «SRAF»

Luiz António de Morais

(Capitão de Fragata Engenheiro Maquinista)

FALECEU

Suas irmãs e governanta participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, 17, pelas 11 e 30 horas, saindo da casa mortuária do Hospital da Marinha para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MEGA

Prevê-se que os conservadores

darão o seu apoio à política de Bevin

se for a votos a moção da ala esquerda trabalhista

LONDRES, 16—O primeiro-ministro Attlee, aceitou o repto dos críticos trabalhistas da política externa do Governo e é provável que, no debate de segunda-feira, ponha a questão de confiança, segundo informa o redactor político do «Daily Herald», orgão do Partido Trabalhista.

Embora se tenha informado anteriormente que mais de 50 trabalhistas «rebeldes» não apresentarão a sua emenda criticando a política externa do Governo para ser votada, mas a retirem depois de terem exposto o caso no debate, o referido jornal informa que se a moção for apresentada, Attlee insistirá em que ela seja votada.

Espera-se que Attlee termine ele próprio o debate e que peça o voto de confiança, para que Bevin, em Nova York, conheça a sua posição na Camara dos Comuns.

Os correspondentes políticos de vários outros jornais exprimem o ponto de vista de que se o primeiro-ministro pedir a revisão da emenda, «os rebeldes» abster-se-ão de votar.

O correspondente do conservador «Daily Telegraph» diz que o principal orador da oposição, capitão Crookshank, garantirá ao Governo o apoio dos conservadores, para a sua política externa.

O conservador «Daily Mail» diz que o bloco formidável das «Trade Unions», assim como o proprio gabinete de ministros, estão muito apreensivos a respeito da «revolta», pensando que, se a disciplina não for restabelecida, poderá haver mais «divergencias» em problemas de grande importância.

O ponto de vista do «Times»

O «Times» em fundo, critica a espectaculosa «revolta», numa ocasião em que Bevin se encontra fora do país e diz que é importante destrinçar a mistura de razões que deu lugar a essa manifesação. O «Times» continua: «Não pode haver duvida alguma que o apoio que a emenda tem reflecte alguma coisa, pelo menos mais vasta do que nacional e uma mais recomendável fé na possibilidade duma politica externa, independente tanto da Russia comunista como da América capitalista. E' a procura duma política externa genuinamente britanica que importa e tem significação, muito além de simples manobras partidarias desta disputa domestica. O pedido para que haja uma politica mais independente vem da convicção de que, numa possivel divisão da Europa e do Mundo em dois campos, um usando a iniciativa privada, o outro a pura planificação e arregimentação publica de toda a produção e comercio, os interesses britanicos serão melhor servidos, recusando-se a ser arrastados para um ou outro campo».

As duas concepções do Mundo

O «Times» acrescenta: «Não será necessario insistir que a Grã-Bretanha não pode e não enveredará pelo caminho dos sovietes, pois nem as necessidades britanicas, nem a tradição da liberdade inglesa de que o Partido Trabalhista, partilha o poderiam permitir».

Mais adiante: «A escolha entre o Oriente e o Ocidente, que pode revelar-se embaraçadora e talvez por fim desastrosa para a Grã-Bretanha, não é nada menos do que desespeada para a maior parte dos países feridos pela guerra, do centro e do ocidente da Europa. São atraidos pelo ocidente, tanto pelas suas tradições politicas como pela necessidade de auxilio na reconstrução da sua economia destruida pela guerra».—(Reuter).

HUGH DALTON

Bevin será substituido por Dalton?

LONDRES, 16 — E' grande o numero de deputados trabalhistas que discordam da politica externa do Governo britanico, esperando-se que, na segunda-feira, se produza um grande debate na Camara dos Comuns, quando forem postas á discussão as moções de censura, referentes á declaração do discurso da Coroa, sobre a politica externa.

Corre com grande insistência que Bevin será substituido na pasta dos Estrangeiros por Hugh Dalton, que deseja a libertação da politica britanica daquela que é seguida pelos Estados Unidos e advoga uma tentativa de aproximação com a Russia.—(United Press).

A nomeação

funções *e obediência* das autoridades de Trieste

NOVA YORK, 16.—(Do redactor diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot)—Na sessão particular do Conselho dos Ministros dos Estrangeiros, ontem á noite, conseguiu-se reduzir as divergências básicas sobre o assunto essencial da fiscalização da Polícia em Trieste, até saber quem deverá ter o direito de nomear e demitir o chefe da Polícia e a quem é que este deve obediência.

Um importante passo em frente se conseguiu dar quando Molotov, concordou com a sugestão dos outros 3 ministros, de que a decisão de saber se há emergência ou ameaça ao estatuto e aos seus princípios deve pertencer ao governador.

Os ministros, todavia, não conseguiram chegar a acordo sobre a forma como este principio devia ser organizado ou quanto á distinção que se podia fazer entre a cooperação diária da Polícia e as operações pelas quais esta deve salvaguardar o estatuto.

A principal dificuldade encontrou-se na questão da dupla obediência da Polícia ao governador, responsável perante o Conselho de Segurança, e ao conselho de Governo, responsável perante a assembleia de Trieste.

Houve entendimento geral entre os ministros em pontos: 1.º—que o recrutamento efectivo da força de Polícia devia pertencer ao próprio chefe da Polícia; 2.º—O governador, em tempos de emergência, devia ter a direcção da força de Polícia; 3.º—que o governador era o guarda do estatuto.

O caso de contratar e demitir o chefe da Polícia continuou sem ser resolvido. Concordou-se finalmente que Couve de Murville, delegado da França, na sua qualidade de presidente desta reunião e de autor da proposta que serve de base á discussão de hoje, preparasse uma proposta para ser considerada na reunião de hoje, que deve ser também uma reunião particular.—(R.).

Boatos de infiltração eslava no Norte de Itália

TRIESTE, 16 — O coronel H. N. Bright, comissário provincial do Governo Militar Aliado, comentando as notícias de infiltração de eslavos na fronteira Nordeste da Itália, na provincia de Udina, disse hoje que os eslavos estavam estreitamente ligados a certos representantes do Partido Comunista italiano em Udina, a que ele chamou a «5.ª coluna dentro da Itália, que pode vir a actuar contra o seu próprio país, quando as tropas aliadas o deixarem».

A infiltração eslava foi anunciada ontem no relatório mensal do Governo Militar Aliado.

Udina, além da Veneza Juliana, é a unica parte da Itália ainda sob a fiscalização do Governo Militar Aliado. —(Reuter).

O exercício do veto

e o recenseamento das forças aliadas em território estrangeiro

LAKE SUCCESS (Nova York), 16—Depois da sugestão feita por Ernest Bevin para que se efectue uma reunião dos cinco grandes chefes, na próxima semana, a fim de se esclarecer a respectiva opinião sobre o veto, espera-se que seja adiado hoje o debate sobre o veto, na assembleia geral da Comissão Política da O. N. U.

O adiamento será proposto pelo delegado francês, Alexandre Parodi, quando a comissão voltar hoje a reunir-se, ás 16 horas, e espera-se que a comissão aprove essa proposta.

Se o adiamento da discussão da questão do veto for aprovado, a Comissão Política começará então a estudar a moção da União Soviética para um censo de todas as forças armadas que, neste momento, se encontram em território não inimigo. Este é o problema que o Conselho de Segurança, por maioria, se recusou a aceitar para a sua agenda.

O debate sobre a questão alimentar no Mundo continuará, na Comissão Económica, ás 15 horas e 30 minutos de hoje.—(R.).

O problema das curadorias

NOVA YORK, 16 — Durante a discussão do preambulo, na Comissão de Curadoria, da minuta de acordo, o representante indiano, sir Mahraj Singh, anunciou que apresentaria mais tarde uma emenda para garantir a soberania dos territórios sob curadoria, a fim de que ela fosse reconhecida como pertencendo aos povos dos territórios em questão, embora, durante um certo período, esses territórios tivessem que ficar sob tutela.

Durante a discussão, o delegado britanico, Iver Thomas, anunciou que a delegação britanica estava disposta a trabalhar de dia e de noite, se necessário fosse, para garantir o estabelecimento do Conselho de Curadoria nesta sessão da Assembleia.—(R.).

A reunião dos «Cinco Grandes»

NOVA YORK, 16—O secretario particular de James Byrnes disse esta manhã que os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, China e Russia se reunirão na quarta-feira, em Nova York, para discutir a questão do veto e quais os casos em que o mesmo deve ser empregado.—(United Press).

A admissão de novos membros

NOVA YORK, 16—Nos circulos bem informados da O. N. U. corre que, na segunda-feira, a O. N. U. celebrará uma assembleia geral, para se proceder á cerimonia oficial da admissão da Islandia, Suécia e Afganistão.—(U. P.).

O ouro deslumbra as imaginações... *por toda a parte*

PARIS, 16—Começou hoje em Hendaya, onde deu á praia um embrulho com moedas de ouro e prata e joias, uma verdadeira romaria de pesquisadores de tesouros. A descoberta do primeiro tesouro foi feita por uma criança que brincava na areia, a qual encontrou um embrulho aberto com moedas espalhadas em volta. A notícia espalhou-se rápidamente pela cidade e juntaram-se centos de pessoas á procura de tesouros enterrados na areia. Os restos do embrulho achado foram apreendidos pela Polícia, que procede a investigações.—(R.).

Na Austrália

SYDNEY, 16—Noticias de Kalgobrei, no ocidente da Austrália, ainda não confirmadas, dizem que 6 toneladas de rocha, que se julga conterem 24.500 onças de ouro, acabam de ser minadas numa montanha próximo de Baydawn. A notícia diz que filões de ouro de uma polegada de espessura foram encontrados nessa pedra.—(R.).

O arcebispo de Paris incita os católicos *a ir ás urnas*

PARIS, 16—Em todas as igrejas de Paris será lido amanhã um apelo do cardeal Suhard, arcebispo de Paris, instando com todos os homens e mulheres franceses para votarem nas eleições da segunda Camara, no dia 24 de Novembro.

Ao mesmo tempo, o Partido Católico Progressista apelou também para o eleitorado, a fim de votar, declarando que, como nas eleições da Assembleia Geral, a França deve escolher entre o M. P. R. e os comunistas.

Os principais partidos estão a interessar-se, na segunda fase das eleições, para o Conselho da Republica, mais do que nas manobras da formação do ministério que deve suceder ao de Bidault. Espera-se que este entregue a demissão do seu governo ao presidente da Assembleia, que será eleito quando ela se reunir em 28 de Novembro.

Entretanto, as dificuldades económicas e financeiras vão-se acumulando e esperam a acção rápida da parte do Governo.—(R.).

Um avião a arder

nas montanhas da Califórnia

BURBANK (Califórnia), 16—Continua a arder lentamente o grande transporte aéreo da Western Transport Company, avistado pela ultima ve, ontem á noite. O aparelho foi localizado junto a uma montanha de cinco mil pés, a cerca de 90 quilómetros desta localidade.

Presume-se que o avião sinistrado seja um transporte de passageiros, do qual não houve mais notícias desde quarta-feira ultima, e que se perdera por entre uma tempestade de neve, quando, de Salt Lake City, se dirigia para Los Angeles, com oito passageiros e três tripulantes.—(U. P.).

18.º ANIVERSÁRIO
DAS
"ARTES DECORATIVAS"
Inaugura-se hoje no 1.º andar a mais bela exposição de bronzes e cristais que tem sido apresentada nesta casa

É Sempre Aconselhável
Colocar o excedente das suas economias em valores portateis: visite, pois, a
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).